

CARTÃO VERMELHO COM MAIS DE 90%

30-Mai-2007

UMA DAS MAIORES GREVES NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A Greve Geral convocada pela CGTP-IN conheceu na Administração Local uma das maiores adesões de sempre, numa inequívoca e expressiva demonstração do espírito de luta dos trabalhadores do sector, que vai continuar e agudizar-se caso José Sócrates insista na política anti-social e anti laboral que há mais de dois anos vem prosseguindo.

O STAL saúda os milhares de trabalhadores que em todo o país mostraram um inequívoco cartão vermelho ao Governo, muitos resistindo a inadmissíveis pressões, que passaram pela tentativa de imposição de serviços mínimos ilegais, substituição de trabalhadores em greve e coacções diversas.

Com mais de 90 por cento de adesão, a Greve Geral encerrou na Administração Local a maior parte dos serviços de recolha de lixo, limpeza de ruas, transportes urbanos, atendimento das populações nas câmaras, serviços municipalizados e juntas de freguesia, jardins, obras, auxiliares de educação, creches, jardins de infância, bombeiros, serviços de turismo, empresas municipais e mesmo privadas a operar no sector.

O STAL, que na preparação da Greve Geral promoveu uma Caravana da Indignação em todo o país, através da qual percorreu todos os distritos e a maior parte dos concelhos com a distribuição de milhares de comunicados às populações, exposições públicas, plenários de rua e acções diversas, não pode deixar de salientar e saudar o forte sentimento de solidariedade que tem vindo a ser manifestado pelas mais diversas camadas das populações, também elas prejudicadas com a estratégia de desmantelamento de serviços públicos que o Governo vem prosseguindo e confrontadas com uma brutal e desumana retirada de direitos sociais fundamentais.

Esta foi e é uma luta de todos, para a qual os trabalhadores da Administração Local deram e continuarão a dar um forte e empenhado contributo, com a consciência de que só a luta pode travar a autêntica política de terrorismo social e laboral do Governo, injusta, desumana e imoral.

O STAL manifesta a firme disponibilidade para intensificar o combate em torno dos direitos sociais e laborais dos trabalhadores do sector, por uma política que promova serviços públicos de qualidade, mais e melhor justiça social, o desenvolvimento económico do País assente no combate às assimetrias, às desigualdades e aos benefícios dos poderosos, a responsabilização de políticos e gestores públicos e uma efectiva modernização da Administração Pública que tenha em conta a garantia dos direitos sociais das populações, a descentralização, a valorização dos poderes local e regional e o respeito pelos direitos dos trabalhadores, nomeadamente o direito à valorização profissional, a salários justos e ao respeito pela sua dignidade.

O STAL não pode deixar de saudar a CGTP e a generalidade do movimento sindical que promoveu esta Greve Geral, incluindo os sindicatos não filiados na Central, considerando que todos contribuímos para a elevação dos valores do sindicalismo, da solidariedade e da unidade na luta pelos interesses dos trabalhadores e do País.

Lisboa, 30 de Maio de 2007

A Direcção Nacional do STAL

Artigos relacionados:

Â Â ADESÃO SUPERA OS 90%

Â Â Primeiras horas indiciam forte adesão

Ficheiros relacionados:

Â Â Dados recolhidos até às 17h30